

Os Mais Poderosos Líderes de Deus

E. M. Bounds

A oração é o meio mais poderoso para fazer avançar a obra de Deus. Somente os corações e as mãos dos que oram podem realizar a obra de Deus. A oração tem sucesso quando tudo o mais falha. Pela oração, grandes vitórias já foram conquistadas e santos de Deus resgatados em nobre triunfo, quando já não havia qualquer esperança. Pessoas que sabem como orar são a maior dádiva que Deus pode dar à Terra. São o presente mais precioso que a Terra pode oferecer a Deus. As pessoas que sabem usar a arma da oração são os mais valiosos guerreiros de Deus e seus líderes mais poderosos.

Pessoas que oram são os líderes preferidos por Deus. A diferença entre os líderes que Deus coloca na linha de frente para conduzir e abençoar seu povo, e aqueles que obtiveram a posição por meio de critérios mundanos, egoístas e impuros é a seguinte: os líderes de Deus são antes de mais nada pessoas de oração. É a oração que serve de marco distintivo, é o atestado divino do seu chamado, o selo de que foram separados por Deus. Sejam quais forem os demais dons e graças que porventura possuam, o dom e a graça da oração estão acima de todos. Sejam quais forem as possíveis diferenças ou semelhanças entre um e outro, os verdadeiros líderes de Deus são idênticos neste ponto: no dom da oração.

O que seriam os líderes de Deus sem a oração? Tire de Moisés seu poder de oração, dom reconhecido até pelos pagãos, e não haverá mais coroa de autoridade na cabeça nem substância ou fogo em sua fé. Sem oração, Elias nem sequer teria registro ou menção no legado divino. Sua vida teria sido insípida, covarde, sem energia, desafio ou fogo. Se Elias não tivesse orado, as águas do Jordão jamais se teriam recuado diante da pancada com o manto, nem o implacável anjo da morte o teria honrado com seus carros e cavalos de fogo.

O argumento usado por Deus para aquietar os temores de Ananias e convencê-lo da sinceridade de Paulo foi “...pois ele está orando” (At 9.11). Essa foi a epítome da história de Paulo, a base de sua vida e obra. Paulo, Lutero, Wesley – o que teria sido desses escolhidos de Deus sem o elemento distintivo e regulador da oração? Eles foram líderes que representaram Deus, porque eram poderosos na oração. Não foram líderes em virtude da inteligência, dos recursos inexauríveis, da magnífica dotação cultural ou natural. Foram líderes porque comandavam o poder de Deus por meio do poder da oração.

Pessoas de oração não são apenas pessoas que recitam orações ou que oram por força do hábito. Pessoas de oração são aquelas que conhecem a tremenda força da oração, cuja energia move os céus e derrama tesouros incalculáveis sobre a Terra.

Tempo a Sós com Deus

Pessoas de oração são aquelas que passam bastante tempo com Deus. Sentem grande necessidade e desejo de estar a sós com Deus. Embora muito ocupadas, sempre param o que estão fazendo no tempo determinado para ter comunhão com Deus. Por terem passado muito

tempo sozinhos com ele, já descobriram que o segredo de exercer liderança sábia e poderosa diante de Deus está nesses momentos de acesso e graça especiais.

Pessoas de oração têm foco único. Após tanto tempo a sós com Deus, por terem presenciado tanto a sua glória, aprendido tanto da sua vontade e sido tão fortemente moldados à sua imagem, o foco delas não consegue mais se desviar do Senhor. Tudo o mais é tão insignificante em comparação que não lhes atrai a atenção, é pequeno demais para encher seus olhos. Uma visão dividida – uma parte focada em si mesmo, outra em Deus – causa grande empecilho à oração.

Pessoas de oração fundamentam-se em apenas um livro; alimentam-se da Palavra de Deus, que habita plenamente nelas como força vital e fonte de autoridade e fé. São pessoas da Bíblia. É a Bíblia que lhes inspira as orações e desperta a fé. Elas se apóiam em suas promessas como se fossem um baluarte de concreto.

As pessoas de oração são os únicos obreiros de Deus que são realmente produtivos. A verdadeira oração é uma força de trabalho, uma energia divina que precisa externar-se, pois é muito poderosa para ficar contida. O trabalho feito por pessoas de oração alcança os melhores resultados porque é realizado com a energia de Deus. Pessoas de oração são dirigidas por Deus e trabalham para a glória divina, sob o poderoso incentivo da presença de Deus, da sua Palavra e do seu Espírito.

Pessoas de oração protegem a Igreja do materialismo que contamina todos os seus planos e constituição, e congela seu sangue vital. Um veneno mortífero e secreto circula pela Igreja, persuadindo-a de que não tem necessidade de depender tanto de forças puramente espirituais, como anteriormente. Outros tempos e outras condições tiraram a Igreja de apertos e dependências espirituais e a colocaram sob a injunção de outras forças que poderão impulsioná-la ao sucesso. Tal armadilha fatal seduziu a Igreja a cair em laços mundanos, fascinando os líderes, enfraquecendo os fundamentos e privando-a, em grande parte, de sua beleza e força.

Pessoas de oração salvam a Igreja dessa tendência materialista. São canais despenseiros das forças espirituais originais. Elas desprendem a Igreja dos bancos de areia nas águas rasas do materialismo e a impelem para as profundezas do poder espiritual. Pessoas de oração mantêm Deus em sua posição de força total. Conservam a mão do Senhor no leme de direção, enquanto ele treina a Igreja em força e confiança.

A quantidade dos que trabalham na vinha do Senhor, onde quer que seja, e sua eficiência dependem das pessoas de oração. De acordo com um processo instituído pelo próprio Deus, o número e o sucesso de obreiros consagrados dependem do poder da oração. A oração escancara as portas de acesso, prepara o obreiro para entrar e proporciona a ousadia santa, a firmeza e o fruto. Há necessidade de pessoas de oração em todos os campos do trabalho espiritual.

Não há cargo, alto ou baixo, na Igreja de Deus, que possa ser adequadamente preenchido sem oração. Não existe posição, para o cristão, que não requeira aquela fé que ora sempre e nunca esmorece. Pessoas de oração são necessárias tanto nas casas e empresas comerciais quanto na casa de Deus, a fim de que conduzam negócios, não segundo os princípios deste mundo, mas de acordo com os preceitos da Bíblia e as máximas da vida celestial.

Pessoas de oração são necessárias sobretudo naqueles cargos de influência, honra e poder na Igreja. Os líderes que estão à frente do pensamento, do trabalho e da vida da igreja, devem ser pessoas com comprovado poder na oração. É o coração em oração que santifica o trabalho e a perícia das mãos e o empenho e a sabedoria da cabeça. A oração faz com que o trabalho se alinhe com a vontade de Deus e mantém o pensamento afinado com a Palavra de Deus. As sérias responsabilidades de liderança na Igreja de Deus, sejam de alta ou baixa escala, devem ser de tal forma cercadas de oração que entre elas e o mundo haja uma barreira intransponível. Os líderes devem ser de tal forma elevados e purificados pela oração que nenhuma nuvem ou treva possa conturbar ou obscurecer uma clara e permanente visão de Deus.

Muitos líderes da Igreja parecem pensar que se puderem sobressair-se por capacidades intelectuais e administrativas, por diplomas, dons de eloquência e realizações notáveis, isso será o bastante e compensará a ausência de poder espiritual proveniente de muita oração. Contudo, essas coisas para nada servem no trabalho sério de trazer glória para Deus, governando a Igreja para ele e conduzindo-a para o pleno cumprimento de sua divina missão.

Pessoas de oração são aquelas que tanto realizaram para Deus no passado. Foram elas que conquistaram as vitórias para Deus e esmagaram seus inimigos. São aquelas que edificaram o Reino de Deus em pleno arraial inimigo. Não há nenhuma outra condição para o sucesso hoje em dia. O tempo atual não suspendeu a necessidade ou a força da oração. Não há nada que possa substituí-la para alcançar seus objetivos gratiosos.

Somente as mãos daqueles que oram podem edificar algo para Deus. As pessoas de oração são os poderosos de Deus na Terra, seus mestres arquitetos. Podem não dispor de mais nada, mas lutando e prevalecendo com a fé de coração simples, são valentes – os mais poderosos valentes de Deus. Os líderes da Igreja podem possuir todos os talentos, mas sem esse que é o maior dos dons serão como Sansão privado de suas madeixas, ou como os altares do templo em que a chama divina extinguiu-se por falta da divina presença.

Extraído de Prayer and Revival (Oração e Avivamento) de E. M. Bounds. Copyright © 1993 de Baker Book House. Usado com permissão.